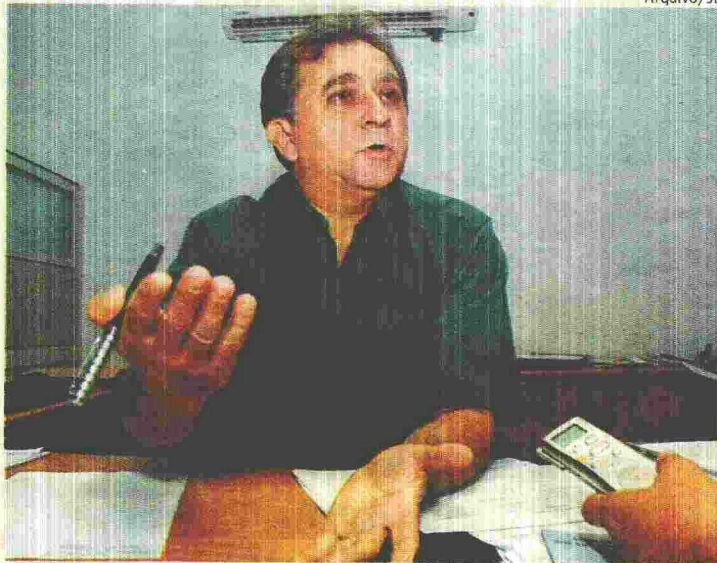


TECNOLOGIA

Ibama libera obra na Cidade Digital

Era só o que faltava para que o governo do DF iniciar a implantação de infra-estrutura

Arquivo/JB

**Flávia Lima**

Saiu ontem a licença de implantação do Parque Tecnológico Capital Digital. A partir da semana que vem, a área já poderá ser cercada para que as obras de infra-estrutura, asfalto e calçadas sejam iniciadas. O parque, de 123 hectares, fica ao lado do Parque Nacional de Brasília.

A licença emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) é o que faltava para o início das obras. O primeiro prédio que será construído será o Data Center, obra em conjunto entre Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Os próximos deverão ser o prédio da governança do Parque Digital e da Fundação de Amparo à Pesquisa.

De acordo com o secretário de

Ciência e Tecnologia, Izalci Lucas, a licença implantação saiu antes do esperado. A previsão era que fosse liberada na primeira semana de fevereiro. A antecipação, segundo Izalci, se deveu ao envolvimento do Grupo de Gestão e à aproximação dos representantes do grupo com o Ibama.

Criado a partir de um decreto do governador José Roberto Arruda e sob coordenação da Federação das Indústrias do DF (Fibra), o grupo é formado por representantes das Secretarias de Ciência e Tecnologia, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico e Turismo, além da Universidade de Brasília e Terracap.

Depois de dois meses, o Grupo de Gestão entrega ao governador José Roberto Arruda, na segunda-feira, a

proposta para a criação do Parque Capital Digital. Detalhes do projeto não foram adiantados pelo secretário nem pela Fibra. A reunião será na Fibra, no início da tarde.

O projeto proposto pelo Grupo de Gestão precisa ainda ser aprovado pelo governador. Izalci Lucas não descarta a possibilidade de que seja necessário fazer ajustes e correções.

— Vamos apresentar algumas metas e ações, mas caberá a ele decidir — disse Izalci.

Quando aceito pelo governador, o próximo passo será publicar oficialmente os critérios exigidos para que as empresas possam se instalar no Parque Capital Digital. Outra medida, segundo Izalci, será buscar nomes de grandes empresas que funcionem como âncoras para atrair as outras empresas.

METAS— Segundo Izalci, projeto será submetido ao governador Arruda